

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Transfusão Feto Fetal (STFF) é a complicação mais frequente e severa nas gestações monocoriônicas, se manifestando em 10-15% delas. Consiste em um fluxo sanguíneo desequilibrado devido às anastomoses vasculares entre gêmeos, resultando em hipervolemia e polidrâmnio no receptor, e hipovolemia e oligodrâmnio no doador (2,4). **RELATO DE CASO:** Quartigesta, 29 anos, gestação gemelar monocorônica diamniótica, 23s+5d, encaminhada apresentando lombalgia, disúria há 5 dias e perda de tampão mucoso. A avaliação ecográfica revelou feto 1 com ILA aumentado (maior bolsão 11,8cm) com PFE de 540g, e o feto 2 com ILA aumentado (maior bolsão 10,8cm) com PFE 665g. No D2 de internação, o exame evidenciou feto 1 com bexiga repleta, ILA aumentado e PFE de 635g, e feto 2 em stuck twin com bexiga vazia, sem bolsões e PFE de 601g. O Doppler das artérias umbilicais era normal em ambos. Diagnosticou-se STFF estágio II de Quintero, sendo realizada amniocentese guiada por ecografia, com retirada de 1,5L da cavidade amniótica do feto 1. Foi iniciada corticoterapia no D3 e no D5 paciente apresentou contrações uterinas e modificação de colo, sendo indicada cesariana. Ambos os recém-nascidos foram a óbito, um no primeiro dia de vida e o outro no terceiro. **DISCUSSÃO:** Diagnóstico da STFF é ultrassonográfico, evidenciando monocorionicidade, fetos do mesmo sexo, polidrâmnio (bolsa vertical > 8cm) no receptor e oligodrâmnio (bolsa vertical < 2cm) no doador (1), oligodrâmnio grave resulta em stuck twin, gêmeo aparenta estar preso à parede uterina (3). Estudos apontam ablação a laser como melhor técnica na diminuição da mortalidade e morbidade (5). Entretanto não havendo possibilidade em realiza-la, propõe-se amniorredução (1), como no caso descrito. **CONCLUSÃO:** Considerando os estudos realizados, e a realidade do serviço público de saúde, é inegável a importância ao acesso da ablação a laser em casos de STFF.

REFERÊNCIAS:

- 1- DE LARA, A. C. P. et al. Complicações fetais em gestação gemelar: síndrome da transfusão feto-fetal. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 23146-23152, 2022.
- 2- GANDOLFI, F. E. et al. Síndrome de transfusão feto-fetal: uma revisão narrativa. **Promoção e proteção da saúde da mulher ATM 2024/2**. p. 47-62, 2022.
- 3- PAPANNA, R. et al. Twin-twin transfusion syndrome: Screening, prevalence, pathophysiology, and diagnosis, In: Lynn L Simpson (Ed), **Up to date**, 2022.
- 4- PAULO, A. C. C. O que sabemos sobre a síndrome de transfusão feto-fetal? Orientadoras: Ana Luísa Fialho Amaral De Areia, Anabela Mota Pinto. 2021.50 f. Monografia. **Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra**, Portugal, 2021.

5- REZENDE, T. M. D. S. et al. Síndrome da transfusão feto-fetal-experiência de um hospital universitário com tratamento intrauterino. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, 2021.